

Atividade Individual ou em grupo

Nome: Guilherme Henrique Braga e Silva

Turma: Análise e Desenvolvimento de Sistemas - 1º Período - Noite

1) No texto "A sociedade democrática" de 2000, Marilena Chaui explora a ideia de que é mais relevante falar em sociedade democrática do que em governo democrático, porque a democracia não se limita apenas ao funcionamento do sistema político, mas permeia todos os aspectos da vida em sociedade. Ao enfatizar a importância da sociedade democrática, Chaui pode estar ressaltando que a democracia não deve ser vista apenas como um conjunto de instituições políticas, como eleições livres e multipartidarismo. Ela argumenta que a democracia é um ideal mais amplo, um modo de vida que se baseia em princípios como igualdade, justiça, participação cidadã e respeito pelos direitos humanos. A sociedade democrática, de acordo com Chaui, é caracterizada por relações sociais horizontais, onde os indivíduos têm voz ativa e participação efetiva nas decisões que afetam suas vidas. Nessa perspectiva, a democracia não se restringe apenas ao âmbito político, mas se estende à economia, à cultura, à educação e a outras esferas sociais. Portanto, ao falar em sociedade democrática, Chaui busca destacar a importância de uma cultura democrática, na qual os valores democráticos estejam internalizados nas relações cotidianas e nas práticas sociais. A ênfase na sociedade democrática destaca que a democracia não pode ser reduzida a um simples sistema de governo, mas é uma condição desejável para uma sociedade mais justa e igualitária.

2) Em "A Sociedade Democrática", Marilena Chaui argumenta que a democracia no Brasil "ainda não foi inventada" por vários motivos. O autor acredita que o sistema político brasileiro é caracterizado por uma profunda desigualdade social. Uma cultura política arraigada e falta de participação efetiva do público.

Chaui argumenta que a democracia no Pau-Brasil é superficial e não atinge o nível de participação política necessária para verdadeira democracia. Ele aponta que a desigualdade socioeconômica cria barreiras à participação política equitativa, pois os recursos e o acesso à mídia estão concentrados nas mãos de uma elite privilegiada.

Além disso, uma cultura política autoritária é apontada como um obstáculo à consolidação da democracia no Brasil. Chaui aponta que o legado autoritário presente na história do país desde o período colonial até a ditadura militar, contribui para a manutenção de práticas e mentalidades antidemocráticas. Ela argumenta que essas práticas estão enraizadas em instituições e relações sociais. Isso dificulta a criação de uma cultura política em uma democracia.

Outro ponto que os autores enfocam é a falta de participação efetiva da população no processo político. Ele argumenta que eleições periódicas não são suficientes para garantir a participação cidadã e que é preciso promover formas mais diretas e contínuas de participação. Chaui destacou a importância da participação ativa da

população no desenvolvimento políticas públicas e na tomada de decisões. o que tornará o poder verdadeiramente democrático.

Em suma, Marilena Chaui argumenta que a democracia no Pau-Brasil "ainda não foi reinventada" devido às persistentes desigualdades sociais, uma cultura política autoritária profundamente arraigada e uma falta de participação popular efetiva. Ela defendeu a necessidade de transmutar profundamente a sociedade brasileira para criar uma democracia mais igualitária e inclusiva.